

Dia da Mentira: como ensinar crianças a valorizar a verdade em tempos de fake news

Todo mundo já caiu numa pegadinha no 1º de abril. Mas quando é o próprio filho quem mente, o riso dá lugar à preocupação. Como ensinar que a mentira não é aceitável, especialmente num mundo repleto de fake news e desinformação? Para muitos pais, essa resposta não é simples — e exige empatia, escuta e, acima de tudo, exemplo.

Segundo a psicóloga Yafit Laniado, especializada na relação entre pais e filhos, é comum que os pais se perguntem onde erraram ao perceber que os filhos estão mentindo. Mas a resposta pode estar além do certo e errado.

Mentir não é maldade — é um pedido de atenção

Baseada na teoria do psiquiatra Alfred Adler, a especialista explica que a mentira, na infância, é uma forma de expressar necessidades emocionais. “Ela não visa, necessariamente, enganar. A criança quer pertencer, ser relevante, chamar atenção ou demonstrar poder”, afirma Yafit.

- Pertencimento: mentir para se sentir reconhecida ou respeitada
- Domínio: usar a mentira como ferramenta para controlar situações
- Imaginação: confundir fantasia com realidade, especialmente nos mais novos

Por isso, a psicóloga orienta que os pais não foquem apenas na mentira, mas no que está por trás dela. “Pergunte: qual é o objetivo dessa mentira? Que necessidade ela está expressando?”, propõe.

Bronca não ensina — comunicação, sim

Segundo Yafit, punições severas, broncas ou desapontamento não resolvem o problema. Pelo contrário, podem incentivar ainda mais a mentira como forma de evitar consequências. “Seu filho já sabe que mentir é errado, especialmente se esse é um valor claro na família”, diz.

A chave está na confiança. “Não rotule a criança como mentirosa. Se ela perceber que essa é sua expectativa, vai continuar mentindo para corresponder”, explica a especialista.

O exemplo dos pais é mais forte que qualquer discurso

A psicóloga reforça que as crianças aprendem principalmente observando. “Se os pais agem com sinceridade nas pequenas atitudes do dia a dia, com amigos, vizinhos e entre si, esse será o modelo que os filhos vão seguir”, afirma.

Construir uma relação baseada em diálogo, escuta e confiança é o melhor caminho para ensinar sobre a importância da verdade. Assim, o 1º de abril pode continuar sendo um dia de brincadeiras — mas, fora dele, a honestidade será o que prevalece.

<https://www.brazilhealth.com/artigos/dia-da-mentira-como-ensinar-crian-as-a-valorizar-a-verdade-em-tempos-de-fake-news>

Veículo: Online -> Site -> Site Brazil Health